

CIA VATÁ 30 ANOS – PROJETO DE MANUTENÇÃO

1) NOME DO PROJETO: CIA VATA 30 ANOS DE ESTRADA E TRAVESSIAS

2) DESCRIÇÃO: (8000 CARACTERES) – aqui tem muito mais, mas porque estou deixando aqui material pro projeto de forma geral

Cia Vatá, um corpo! Corpo como origem e objeto de caligrafia é o ponto de partida de uma intensa, infinita e interna viagem; viagem para dentro, cujo destino transborda e eleva outros caminhos de fora, criando e recriando memórias e histórias. Corpos com variabilidades intensas que se constroem nas suas diferenças e singularidades.

O mesmo corpo que se habita, habita uma nação. O corpo como objeto, produto, é, principalmente, um criador de culturas. Nele as memórias se inscrevem como um livro: em cada página, a possibilidade de existência que desenvolverá através do tempo impossibilita a do esquecimento, porque “a lembrança escrita pelo corpo é a lembrança inesquecível”. Pensamos que, em certo sentido, seja impossível se transmitir experiências, e que alguns acontecimentos sejam incapazes de criar memórias a quem não os sofreu.

A Cia Vatá deseja a compreensão de um corpo em contato com sua ancestralidade, que busque no aprisionamento da alma, um corpo definidor de um “eu” e se veja como inteiro: “o corpo deixa de estar subordinado ao espírito que almeja a transcendência pela cultura para tornar-se integrante ativo do mundo, agente imanente do concreto”.

Acredita na compreensão do “eu” através do corpo porque nele está o ponto de vista, a perspectiva. A Cia Vatá se alinha com a ideia que, a apreciação do mundo dependa da posição que se assume e do corpo que se possui.

Sabendo que corpos não servem apenas para cultuar, mas, sobretudo, para pensar, a Cia. Vatá, desde 2000 no Ceará, vem pensando esse corpo e sua materialidade, similaridades e diferenças. O seu impulso está no jeito simples e potente dos brinquedos populares, dos fazeres de Mestras e Mestres da tradição.

Como nosso corpo, em contato com nossa ancestralidade reage à memória nele aprisionada?

Ao longo desses últimos vinte e três anos de Ceará e quase 30 de vida, nossas pesquisas e buscas desse “corpo” têm se dado de forma frequente. Através de pesquisas *in loco* e buscas de linguagens em estúdio, construímos, para a Cia. Vatá, calcada em transversalidade de linguagens corporais, além de uma cultura de base, uma técnica própria desse “corpo” Vatá o “**Corpo Brincante**” e já celebramos esse “corpo” de várias formas: em “**Bagaceira, a dança dos Mestres**”, “**Bagaceira, Cana e Engenho**”, “**NudoBarro**”, “**Cartasdo Asilo**”,

“Ritos”, “Bagaceira, a dança dos Orixás”, “Bagaceira, a dança dos Ancestrais”, “Caçadores de Pipa”, “Annos Loucos”, “São Bento Pequeno”, “Vata, Etnografia de Mim”, “Oxum de Mim!”, “Compilation”, numa parceria com a Escola Porto Iracema das Artes, “233 A, 720 Khalos”. E em 2021, a Cia. Watá contruiu “**Touro (Bull)**”, que teve estreia em outubro de 2022 junto a Bienal Internacional de Dança do Ceará.

A Cia. Watá que completa 30 anos de estrada na cena cearense, brasileira e do mundo em 2024, sua trajetória com suas ações e repertório mereceu, até aqui, aplausos da crítica especializada.

Seu repertório soma mais de 20 peças coreográficas com importantes trajetórias e prêmios, e em **2006 tornou-se Ponto de Cultura** certificado pela Lei Cultura Viva cearense, sedimentando sua sede, o **Café Teatro das Marias**, que nasce em 2000, como um dos espaços culturais mais frequentados em Fortaleza-Ceará.

De 2000 até meados de 2018, o guarda chuva do Ponto de Cultura ABCVATA, gerido pela Cia Watá, desenvolveu importantes projetos, abrigou diferentes coletivos artísticos e executou com maestria o Centro Cultural mais querido da população de Fortaleza-Ce.

Sobre o Ponto de Cultura ABCVATA/Eco Marias do Sertão:

- O Ponto de Cultura ABCVATA, nome fantasia do Café Teatro das Marias, hoje Eco Marias do Sertão, foi um dos mais importantes espaços culturais de Fortaleza. Desde 2000, quando nasceu pra abrigar a Cia Watá, se fez presente em ações e em 2006 se constituiu juridicamente ABCVATA (Associação de Brincantes da Cia Watá), com atuação em Fortaleza de 2000 até abril de 2018, quando se muda pro sertão do Ceará.
- Em abril de 2018 é radicado no Sertão do Ceará, Região do Cariri - Jati-Ce, e então muda seu nome fantasia pra Eco Marias do Sertão/Ponto de Cultura ABCVATA.
- Ao longo desses anos, (2000 - 2018 atuou em Fortaleza), funcionou como um fomentador do mercado cultural cearense nos eixos formação, pesquisa e fruição. E desde 2018 como **Eco Marias do Sertão**, vem atuando nas áreas de formação, pesquisa e fruição no sertão de Jati e municípios dos arredores como: Porteiras, Jardim, Brejo Santo e Juazeiro do Norte.
- Desde março de 2021 vem preparando o Circo de Concreto em parceria com a ONG Buriti, o que está chamando carinhosamente de **Eco Circo Teatro Marias do Sertão** em Juazeiro do Norte, onde, além de sediar a Cia Watá, exerce várias ações: ensaios de repertório, oficinas de reciclagem pro corpo Watá, etc.

- São residentes do Eco Circo Teatro Marias do Sertão/ Ponto de Cultura ABCVATA em Juazeiro do Norte: Cia Vatá(Cia de Brincantes Valéria Pinheiro)_Coletivo Cariri, Rizoma Produções e Luana Florentino, artista da música.
- Em setembro de 2022 começa ações no Quilombo dos Souza em Porteirias-Ce com a implantação da **Escola de Arte e Cultura Eco Marias do Sertão**.
- Em junho de 2023, em parceria com a Incartaz e a FilmInBrasil abre a **EPAC _ Escola de Áudio Visual do Cariri** e em agosto de 2023 a **EPARJ - Escola de Áudio Visual do Rio de Janeiro**. Quando se junta a Cariri Arte e Produções LTDA ME N e mergulha no cinema, e já em seu matulão: "Filho do Mangue" de Eliane Caffé e "O Meu Melhor Amigo" de Allan Deberton, ambos ainda sem lançamento.
- E tem espetáculo premiado da Cia Vatá a obra **"Touro{Bull}"** participando do filme de Eliane Caffé "Filho do Mangue" (filmado em Barra do Cunhaú -RN em abril e maio de 2023) e foi selecionado pelo Banco do Nordeste pra circular nordeste em 2024.

Sertão: Muitas descobertas, adaptações e um olhar voltado pra essa estética. E mesmo diante da cirurgia de prótese total de bacia de sua coreógrafa, Valéria Pinheiro, e mais a pandemia, que quase parou o mundo por 02 anos, a Cia Vatá conseguiu manter seu repertório, agregar integrantes (músicos e brincantes) da Região do Cariri em seu corpo, e lançou **"233 A, 720 Khalos"**, uma obra que mergulha nas pontes entre as culturas marroquina na África e de Juazeiro do Norte, local de nascimento da Valéria no Ceará.

E em 2022, em parceria com a Bienal Internacional de Dança do Ceará a Cia Vatá lança **"Touro{bull}"**, um espetáculo musical que fala sobre a mulher sertaneja e sua força em lidar com pautas como seca, família, sustento e etc, e ainda é a produtora da alegria que impulsiona a família, de forma geral, em todos os momentos, achando no precário resistência e potência.

Em 2024, a Cia Vatá completará 30 anos de estrada e travessias, e foi pensando nessa trajetória que construiu esse projeto de manutenção de seu corpo diverso.

O espaço de ensaios e ações diretas da Cia. Vatá é o Circo de Concreto, que em parceria com a ONG Buriti vem gerindo desde 2021, e chama carinhosamente de **Eco Circo Teatro Marias do Sertão**, em Juazeiro do Norte, cidade que fica a 150km de distância de Jati, sua sede master. Foi no Juazeiro que a produção e concepção de **"Touro{bull}"** pôde ser desenvolvida.

E ainda em 2022, a Cia Vatá, em pesquisas no Quilombo dos Souza de Mestra Maria de Tiê, entende que era ali onde deveria implantar a **Escola de Arte e Cultura Eco Marias do Sertão**.

A Cia Watá vem gerindo esses tres espaços: sua sede oficial em Jati, o Eco Circo Teatro Marias do Sertão em Juazeiro do Norte e a Escola de Arte e Cultura em Porteiras

Na sua sede oficial em Jati, vem mantendo a exposição sobre vários espetáculos da companhia, com olhares de 9(nove) fotógrafos, onde recebe frequentemente alunos de escolas públicas dos arredores que tem essa experiencia estética acompanhada de uma contação de historias sobre as trajetorias da Cia. Wata.

A Cia Watá segue sonhando: Como seria ter a sua manutenção contemplada pra que pudesse seguir com seus projetos, fomentando ainda mais cada uma das suas ações, que se dividem em formação, fruição e pesquisa?

A Manutenção da Cia Watá em 2023/2024, celebrará 30 anos de atuação no Estado do Ceará/Brasil, consagrando o trabalho da coreografa Valéria Pinheiro que desde 1994 vem desenvolvendo uma intensa pesquisa de movimento e musicalidade no universo das manifestações tradicionais brasileiras, onde os sapateios e a dança contemporânea misturam-se ao côco, baião, maracatu, cabaçal e outros ritmos, formando uma corporeidade inovadora num dialogo harmônico com a literatura de cordel.

Sobre o projeto de manutenção, o que pretendemos:

Ação 1: Para esse projeto, a Cia Watá pretende revisitar uma obra "Compilation", que é uma compilação de toda a obra da companhia construída ao longo dos últimos 20 anos. O espetáculo navega por códigos e ritmos dos folguedos do nordeste. A dramaturgia de Mateus e Catirina e os códigos do corpo do vaqueiro também fazem parte dessa composição uma ode a cultura popular cearense.

Ação 2: AUDIÇÃO QUE INTEGRARÁ AO CORPO VATÁ MAIS QUATRO INTEGRANTES

E pra isso, abriremos uma audição pra agregar ao seu corpo de dançarinos e músicos, integrantes ali do Cariri, e assim terão condições de revisitar a obra "Compilation", deixando com uma cara completamente caririense, e cheia dessa estética de sertão que hoje os habita ainda mais.

Ação 3: MANUTENÇÃO DO CORPO DA CIA WATA (DANÇARINOS, MÚSICOS E TÉCNICOS)

Esse projeto pretende contemplar a manutenção do corpo da Cia. Watá: (seis artistas entre músicos e dançarinos), um diretor artístico que exerce também a função de coreógrafo, um técnico de luz e som que acompanha os trabalhos da cia Watá, um fotografo que registra em fotos e vídeo os processos dos encontros semanais, além de um produtor executivo e uma assessoria de comunicação/impressa.

Na obra da Cia Vatá , os intérpretes atuam como verdadeiros “brincantes”, dividindo a cena com os ritmos das zabumbas, pífanos, canto, corpo e e rabecas, explorando a riqueza das possibilidades de trânsito entre o popular e o erudito. Nos espetáculos se vê uma pesquisa minuciosa de corpo, musica e canto, tendo como foco a literatura de cordel.

A Cia. Vatá, vem resistindo existir já faz algum tempo, a possibilidade de aprovar um projeto de manutenção, garantirá a Cia. Vatá a tranquilidade de seguir se encontrando pelo menos três vezes por semana, mantendo a obra viva e possibilitando novas descobertas durante a pesquisa corporal.

Ação 4: PESQUISA E MONTAGEM DE UMA NOVA OBRA: SERTÃOPOP

Poderá pensar em seguir com a pesquisa dramaturgica de “Ser Tão Pop” um espetáculo que pretende navegar pelo olhar da Cia Vatá ao Pop, mas com a estética de Sertão.

Ação 5: REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS E/OU ENSAIOS ABERTOS

O projeto prevê a realização de espetáculos gratuitos oferecidos a comunidade do Cariri, com agendamento prévio em locais estratégicos, como escolas publicas e/ou equipamentos públicos das cidades ou mesmo no Eco Circo Teatro Marias do Sertão, uma vez que muito nos interessa formar público. Os espetáculos em questão são: “233 A, 720 Khalos”, “Touro {bull}”, “Compilation” e a estreia de “Ser Tão Pop”.

Ação 6: OFICINAS OFERECIDAS AO CORPO DA CIA VATÁ (reciclagem) E OFICINAS OFERECIDAS AOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DOS ARREDORES DE SEU ESPÇO DE ENSAIO

Como ação direta da manutenção do corpo da Cia Vatá, esta oferecerá oficinas de Dança e música, para alunos de Escolas dos arredores do Eco Circo Teatro Marias do Sertão, além de organizar idas ao Quilombo dos Souza, em Porteiras-Ce, onde a Cia Vatá fomenta a Escola de Arte e Cultura Eco Marias do Sertão, levando residencias artisticas e oficinas de dança e música.

Comentado [VMSP1]:

O corpo da Cia. Vatá receberá reciclagem, através de oficina em dança, música e gestão.

Aulas semanais de loga/educação somática, visando a manutenção das obras do repertório, com possibilidades de circular no mercado da dança nacional e internacional: “233 A, 720 Khalos”, “Touro{bull}” , “Compilation” e “SerTãoPop”.

Ação 7: ORGANIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO MATERIAL VIDEOGRÁFICO DA CIA VATÁ

Organização de todo o material videográfico da Cia Vata: será contratado um técnico de audio e video, que digitalizará e organizará uma biblioteca virtual com

todas as obras da Cia Vatá, e colocação de tradução em Libra e Audio Descrição.

Ação 8: ESTREA DA NOVA OBRA “SERTÃOPOP”

Estrea da nova obra “**Ser Tão Pop**”, que deverá ser lançada no Teatro Patativa do Assaré no SESC de Juazeiro do Norte, mas estrategicamente também, em espaços públicos do Ceará, como o Teatro do Centro Dragão do Mar e/ou Cine São Luiz.

Ação 9: MANUTENÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E EQUIPAMENTO DE SOM E LUZ DA CIA VATÁ

A Cia Vatá, ao longo desses quase 30 anos, adquiriu Instrumentos musicais, que precisam de manutenção, essa manutenção lhes dará a chance de verem seu acervo sendo preservado, uma vez que seu repertório todo está fincado nas trilhas ao vivo: usando rabeca elétrica, zabumba, alfaias, piano, congas, violão e etc.

A manutenção de seu equipamento de som, se faz urgente, esse projeto lhes dará a chance de terem seu material em perfeito estado de uso a partir dessa manutenção.

Além da Cia Vatá poder usar todo o equipamento e instrumentos musicais, terão tudo pronto pra dividir com outros coletivos artísticos que frequentam seus espaços e dividem com a ela seus saberes e fazeres.

Informações sobre o quadro societário da Pessoa Jurídica Proponente -

Nome, Gênero, Raça/Etnia e se Pessoa com Deficiência (PCD): *

Liste o nome dos(as) integrantes do quadro societário da Pessoa Jurídica proponente, sinalizando as informações de gênero, raça/etnia e se é uma pessoa com deficiência - PCD. Caso o proponente seja associação ou cooperativa, liste as informações de todos(as) os(as) seus dirigentes. "Ex.: Maria - Mulher cisgênero - Negra - PCD."

- RONA NÃO ENTENDI ISSO AQUI, É LISTAR O QUADRO DE CONTRIBUINTES DA CIA VATÁ, OU DO PONTO DE CUKLTURA ABCVATA?

DADOS DO(A) CONCORRENTE

O concorrente é o Espaço Artístico, apresentado por pessoa jurídica, que concorre neste edital.

Nome do(a) Concorrente (Grupo ou Coletivo Artístico) * **8.000**

CIA VATA (COMPANHIA DE BRINCANTES VALÉRIA PINHEIRO)

“Existem corpos que não descrevem, mas inscrevem nos seus movimentos a transcendência na imanência de cada gesto.

Esses corpos rasgam os lugares, [...] São eles mesmos lugares onde a convocação de sentido se faz em equilíbrio precário.

Um corpo, refletindo-se no exterior de si mesmo, une-se internamente a um universo onde o medo inaugura territórios em que o tempo se desalinha.”

Eugênia Vilela

A Cia. Vatá (Companhia de Brincantes Valéria Pinheiro) foi fundada pela atriz, bailarina e coreógrafa Valéria Pinheiro, atuando no cenário artístico carioca e paulista de 1994 a 1999, e em 2000, estabeleceu domicílio em Fortaleza e por audição constituiu a Cia. Vatá genuinamente cearense.

O objeto de trabalho da Cia. Vatá tem sido a busca por um corpo amalgamado de música, dança teatro, circo e “brincadeiras”. As matrizes dos corpos provindos das danças e manifestações tradicionais brasileiras são o universo de pesquisa para a conquista desta hibridez.

As pesquisas *in loco*, a convivência com os Mestres e Mestras das tradições, a aproximação do pensamento acadêmico no universo do corpo, o experimento diário de seus corpos nesses signos, aproxima a corporeidade da Cia. Vatá dessa mistura de formas, dessa transversalidade de linguagens, desse corpo que buscamos conquistar: “corpo híbrido”.

A linguagem mestra da Cia. Vatá é o que chamam carinhosamente de “sapateio brasileiro”, e a partir dessa técnica, expandiram esse corpo acoplando outras linguagens e o deixando pronto pra assumir vários devires.

Cia Vatá é uma companhia de brincantes!

É na forma simples e bela desse **“corpo brincante”**, **técnica que desenvolveu ao longo desses quase 30 aos**, que fincaram sua âncora, e seguiram viagem sempre em busca desse leque de informações que acredita ser a composição de sua identidade.

Fundado pela Cia Vata em 2006, a ABCVATA (Associação de Brincantes da Cia Vata) em fantasia chamada Café Teatro das Marias foi fundado com o objetivo de difundir as obras e pensar pesquisa e formação dos fazeres da Cia. Vatá, desde 2000 em Fortaleza, mas já no começo, o Café Teatro das Marias abriu suas portas pra outros coletivos artísticos e juntos fizeram do espaço um dos mais respeitados Centro Culturais de pesquisa, formação e difusão em artes cênicas, artes visuais e música de Fortaleza.

O objetivo da Cia Vatá, que gestou o Café Teatro das Marias por mais de 15 anos, foi sempre trabalhar sua sede em melhorias de infra estrutura geral do em termos de iluminação, para viabilizar sua ocupação permanente com eventos culturais desonerados da necessidade de aluguel de equipamentos de luz, diminuindo assim custos de produção e pauta.

A Cia Vatá contribuiu de forma sistemática para o desenvolvimento de pesquisas que caracterizaram o Café Teatro das Marias como espaço de diálogo entre o pensamento contemporâneo e os fazeres da tradição, através da produção dos coletivos residentes no espaço. E além da Cia Vatá, passaram pelo espaço: Companhia dos Pés Grandes, Coletivo As Travestidas, Grupo Fuzuê, Grupo

Gente q Pensa, Núcleo de Pesquisa em Linguagem Circense Gabriela Jardim, entre outros.

O Café Teatro das Marias criado em 2006, concretizou o desejo da Cia Vatá pesquisar diálogos entre o contemporâneo e o tradicional no pensamento artístico cearense através das obras de sua coreógrafa, Valéria Pinheiro.

Este desejo se expandiu alcançando outras poéticas que não apenas a dança, como a capoeira, o tambor de crioula, os Brinquedos Populares como reisado, maracatu, côco e etc, o circo, a música, o audio visual que dividiram espaço material e afetivo com a produção contemporânea em dança, teatro e multimídia da ia Vatá.

Além disso o Café Teatro das Marias abriga o ponto de cultura ABCVATA , que ampliou seus fazeres, se dedicando também a ações voltadas para a população de rua e usuários de drogas, uma experiência que durou mais de 6 anos.

Desde 2000, quando da constituição da Cia. Vatá (Companhia de Brincantes Valéria Pinheiro) em Fortaleza, esta procurou incluir em sua grade de ações, o núcleo infância, através da construção de uma rede de ações educacionais, essenciais na transformação de jovens e crianças.

As artes circenses através de diversos projetos em parceria com o poder público (Município, Estado e Federação), se fizeram presentes em oficinas e workshops, importantes ações na cadeia artística de Fortaleza.

Através de uma parceria com o Município, foi instaurado, sob a gestão da Cia Vatá, o Projeto Escola de Musicais, contemplando crianças de 4 a 12 anos.

Foi uma experiência muito fértil.

Com o desmonte das políticas públicas no Brasil, as ações do Ponto de Cultura ABCVATA, que abriga todos esses projetos, inclusive as ações referentes a Cia Vatá, não conseguiu mas se manter na capital cearense, e em 2018 migra pra Zona Rural de Jati, em terras pertencentes a família de Valéria Pinheiro, que cede um pequeno espaço pra que Cia Vatá e Ponto de Cultura guardassem seus pertences.

E desde então esta na construção, lenta mais em passos largos, do nosso tão sonhado Teatro de Taipa – “Eco Teatro Marias do Sertão.

As políticas de cultura nessa região são quase totalmente ausentes, seja pelo município, estado ou federação. E o Ponto de Cultura ABCVATA que carrega no seu guarda-chuva a Cia Vatá se reinventa, e aos poucos vão conquistando o respeito dos moradores da Mçae D'água e dos municípios arredores.

E logo tracaram uma parceria com a única Escola da região, a Escola Municipal Franklyn Pinheiro, e ofereceram ações de formação em arte e cultura para a meninada, com a qual experienciaram dança, teatro e no audio visual, o Cinema aos domingos com roda de conversa sempre ao final da exibição..

Com sua experiência em Fortaleza, quando dirigia o Café Teatro das Marias, entre 2000 e 2018, a Cia Vatá traz em seu matulão, essa experiência de gestão contemplando formação e fruição, tendo o núcleo de formação em dança com vasta experiência na aplicação da técnica “Corpo Brincante”, aplicada a crianças, adolescentes, jovens e velhos, uma vez que, por quase 30 anos no seu núcleo de formação teve em sua grade, o núcleo de formação para infância,

adolescente e velhos com aulas de dança, teatro e música (elementos de formação de musicais, *modus operandi* da Cia. Vatá).

“Possui verdadeira música em si só aquele que compõe uma sinfonia afinando a harmonia do corpo com aquela da alma”

Platão, *Timeo*, IX, 591 d.

A proposta artística da Cia Vatá se encaixa no formato “dança contemporânea com pesquisa musical”, onde a construção da trilha musical que embala o corpo se dá ao longo da construção da arquitetura de movimentos e segue as mesmas trilhas de pesquisas.

O corpo é preparado a partir de experiências trazidas das danças e folguedos tradicionais brasileiros e esse corpo é colocado a dialogar com as técnicas da dança contemporânea.

O desejo primordial da Cia Vatá, é de continuar a desenvolver sua pesquisa de linguagem estética que coloque o corpo e todas as suas atribuições em questão, não só do que o constitui, mas das significações que são dadas a ele e no modo como ele produz e sofre modificações de seu produto: a cultura.

Desse mote, foi recortado a cultura do corpo brasileiro, o corpo que se mexe no Rio de Janeiro, no sertão do Pernambuco, nas ladeiras da Baixa do Sapateiro em Salvador, nas terras áridas do sertão cearense, e Cia. Vatá procura saber que influências os ritmos que originaram a música brasileira imprimiram nesse corpo.

A Cia. Vatá, ao longo desses quase 30 anos de existência de existência no cenário artístico brasileiro, vem moldando e aprimorando uma técnica própria: “Corpo Brincante”, com a qual vem dialogando com algumas Companhias de Dança brasileiras, além de diálogos feitos com algumas Universidades do Brasil e dos Estados Unidos, Canada e Europa: UFRJ-RJ(Universidade Federal do Rio de Janeiro), UFV-MG(Universidade Federal de Viçosa em Minas Gerais), UFBA-BA (Universidade Federal da Bahia), Flórida University – Miami USA, Northwest University – Evanston – Illinois – USA, Brooklyn University – NY – USA. Calgary University em Calgary no Canada, Zepelim University na Alemanha, Barcelona Universita de Artes na Espanha, dentre outras.

“Corpo Brincante”, Esse tem sido seu foco de pesquisa nos últimos anos. Nesse universo vasto, tomou-se como recorte o corpo nos folguedos e danças tradicionais brasileiras, e passeou-se pelo corpo divino e profano.

A Cia. Vatá investigou o Corpo no ritual, e dentro desse universo passou pelo ritual do Candomblé, Santeria e Xamanismo, que originaram o seu segundo espetáculo de uma trilogia: **“Bagaceira, a dança dos Orixás”**, e, em meados de 2005, apresentou o terceiro espetáculo dessa trilogia: **“Bagaceira, a dança dos Ancestrais”**, que retratou o mergulho dentro do universo dos índios Kariris, uma vez que sua estréia no cenário artístico cearense se deu com o primeiro espetáculo dessa trilogia: **“Bagaceira, a dança dos Mestres”**, que contou um pouco a história dos Mestres da tradição cearense.

Em 2006/2007 trabalhou **“Caçadores de Pipa”**. Aqui a abordagem foi o corpo no ritual dos ritmos afro-brasileiros, que chegaram ao Brasil com os negros africanos, no começo de sua história, encontraram o povo nativo, entre eles os índios Kariris, e mais tarde, dessa fusão, “parece” ter nascido o ritmo que define o Brasil no mundo: o Samba – Semba!

Aqui a relação entre a influência da modernidade na construção dos instrumentos que, ao serem fabricados e transformados a partir dos originais, também trouxeram transformações ao samba de raiz, embora saiba-se ainda existir uma carga de tradição presente nesse universo.

A Cia. Vatá recortou as influências dessas matrizes corporais que compõem esses homens “senhores do samba”, “os malandros”, “as cadeiras sensuais ladeira acima ou abaixo”, e as experimentou em seus corpos urbanos, corpos estes mergulhados nas informações que a contemporaneidade e a velocidade cotidiana das informações lhes imprimem.

Foi nesse mote que mergulhou-se na construção de “Caçadores de Pipa”. E de forma poética e romântica, abordou-se esse corpo na sua mais pura forma de movimentação, com a sua relação mais próxima do “humano”. Foram traçadas pontes com as ferramentas e técnicas que já vêm sendo abordadas pela Cia. Vatá nesses últimos anos: o sapateio e as matrizes de corpos das danças tradicionais brasileiras, em especial a nordestina.

“**Caçadores de Pipa**” é um musical onde o corpo assumiu vários devires, tendo como principal objetivo, grafar o espaço no tempo atual com referências à sua ancestralidade, fazendo disso uma cartografia de identidades que lhe auxiliou a conhecer cada vez mais o território ao qual pertence e lhe deu subsídios pra entender ainda melhor o universo do qual faz parte.

Depois disso, outras obras importantes no seu repertório foram colocadas no mercado: **Vatá, Etnografia de Mim, Oxum de Mim, São Bento Pequeno, Annos Loucos**, remontagem de **Cartas do Asilo, Assim é, se lhe parede e Compilation**, com o qual circulou todo Brasil e fez uma temporada de colaboração no Canadá com a Cia de Dança DJD – Decidelly Jazz Dance Work.

E vários outros projetos aconteceram ao longo desses quase 30 anos, e em 2017 iniciou uma nova fase, com o espetáculo solo “**233 A, 720 Khalos**”, uma obra autobiográfica, com a qual circulou Brasil.

E em abril de 2018, se transferiu com o Ponto de Cultura ABCVATA, para o sertão, no município de Jati, no sul do Ceará, onde gesta a construção do Eco Teatro Marias do Sertão, uma encubadora de artes cênicas e música na estética de sertão, que ainda segue no campo dos sonhos.

Cia. Vatá investigou a força da mulher e o universo feminino no sertão, que virou argumento da obra “**Touro{bull}**” uma obra que mergulhou nesse universo e dialogou com a ancestralidade a partir de histórias vividas pela coreógrafa Valéria Pinheiro. Essa obra estreou em outubro de 2022 na XXII Bienal Internacional de Dança do Ceará, e segue circulando pelo Ceará e Paraíba fevereiro e março de 2023.

Cidade de Atuação do Grupo ou Coletivo Artístico ***8.000**

Jati, Juazeiro do Norte, Brejo Santo, Crato, Juazeiro do Norte e Fortaleza no Ceará

Mas importante sabermos que estamos ensaiando em Juazeiro do Norte no Circo de Concreto

Link para site do Grupo ou Coletivo Concorrente

Insira link para a página eletrônica do Grupo ou Coletivo Concorrente, caso exista.

A small rectangular form with a text input field and navigation buttons (back, forward, search) on the right side.

Site do eco marias do sertão: Direcionado pra Cia Vatá:

- 1) Apresentação da Cia Vatá:
<https://www.teatrodasmarias.com/apresentaccedilatildeo.html>
- 2) Sobre Valéria Pinheiro
<https://www.teatrodasmarias.com/valeacuteria-pinheiro.html>
- 3) Documentário sobre Cia Vatá 20 anos na estrada –
<https://www.teatrodasmarias.com/doc-vataacude.html>
- 4) Sobre a técnica da Cia Vata : “Corpo Brincante”
<https://www.teatrodasmarias.com/corpo-brincante1.html>
- 5) Canal no YouTube:
https://www.youtube.com/channel/UCHdc9fy456ngt5BB_OI8plg
- 6) Ponto de Cultura ABCVATA
<https://www.teatrodasmarias.com/pc-abcvata--eco-marias-do-sertatildeo.html>
- 7) Escola de Arte e Cultura Eco Marias do Sertão
<https://www.teatrodasmarias.com/escola-de-arte-e-cultura---eco-marias-do-sertatildeo.html>
- 8) Circo de Concreto/Eco Circo teatro Marias do sertão
<https://www.teatrodasmarias.com/eco-circo-teatro-marias-do-sertatildeo.html>
- 9) Escola de Musicais gerida pela Cia Vatá em Jati-Ce
<https://www.teatrodasmarias.com/escolas-de-musicas---o-corpo-brincante-no-territoacuterio-curumim.html>
- 10) Rede Cultura Vica de Gênero e Sexualidade
<https://www.teatrodasmarias.com/rede-cultura-viva-gecincero-e-sexualidade.html>

Link para site do Grupo ou Coletivo Concorrente

Insira link para a página eletrônica do Grupo ou Coletivo Concorrente, caso exista.



Instagram:

<https://www.instagram.com/stories/valeriapinhoabcvata/3178584969956662948/>

Instagram: <https://www.instagram.com/ecomariasdosertao/>

Facebook: <https://www.facebook.com/valeria.pinho1/>

Facebook: <https://www.facebook.com/teatroasmarias/>

Facebook: <https://www.facebook.com/Abcvata/>

Twitter: https://twitter.com/cia_vata

Twitter: <https://twitter.com/valtaper>

Apresentação do Projeto * 8.000

Apresente informações detalhadas sobre o projeto, informando o que se pretende realizar, quais as atividades previstas e os resultados esperados.

Acho que aqui temos quase tudo na Descrição, então acho que poderás ver isso com maestria

Histórico do Grupo ou Coletivo * 8.000

Apresente o histórico de pelo menos os 3 (três) últimos anos de atuação do Grupo ou Coletivo Concorrente, incluindo suas principais realizações e os resultados alcançados.

SOBRE A CIA. VATA

A Cia. Vata foi fundada no Rio de Janeiro, pela coreógrafa, dançarina e atriz Valéria Pinheiro em 1994 e atuou no eixo Rio – São Paulo até 1999.

Em 2000 estabeleceu domicílio em Fortaleza, e por audição constituiu a Companhia Vata genuinamente cearense. Atuando desde 2000 como companhia de “brincantes” cearenses, tem no seu currículo: “Brasil de Todos os Ritmos”, espetáculo que representou o Brasil na EXPO2000 na Alemanha; “Bagaceira, a dança dos Mestres”, espetáculo que mergulha nas tradições e folguedos do nordeste, ganhador de dois prêmios, Em Cena Brasil 2001

(circulação) e Prêmio de Incentivo às Artes Cênicas da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (montagem); “NudoBarro”, um mergulho na obra do grande artesão nordestino Mestre Vitalino; “Ritos”, um exercício coreográfico acerca do corpo ritualístico; “Cartas do Asilo”, um mergulho na vida e obra de Camille Claudell, “Bagaceira, a dança dos Orixás”, foi o espetáculo segundo de uma trilogia, e que colocou a Cia. Vata no mapa da dança contemporânea brasileira, esse espetáculo ganhou o Premio Petrobras de montagem, e mais tarde o premio Funarte de circulação e em 2005 circulou o Brasil através do Palco Giratório, circulou pelos Estados Unidos, fazendo parte do Projeto Tropicália do Museu de Arte Contemporânea de Chicago, ao lado da obra de Ligia Clark e Hélio Oiticica. “Bagaceira, a dança dos Ancestrais”, terceiro espetáculo dessa trilogia, que mergulhou na história dos encantados, com foco nos cariris, nossos ancestrais. Essa obra ganhou o premio Klaus Viana de montagem (2006) e no ano seguinte (2007) o prêmio Funarte de circulação, passando pelos principais Teatros do Brasil. E seguiram espetáculos como “Caçadores de Pipa” um mergulho pela história do samba, desde Mae Ciata, ganhador de vários prêmios, entre eles o de montagem do Edital das Artes da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Seguido de “Assim e, se lhe parece...!”, uma obra que fala da história do ator/dançarino Joao Paulo, que perde a perna direita ainda com 10 anos de idade, e acha nas artes uma forma de expressão. E em 2012, a convite do Tangolomango montamos nossa primeira compilação, que chamamos de “Bagaceira, cana e engenho”, e circulamos pela América Latina (Colômbia e Panamá) e América Central (México e Cuba). E uma vontade enorme de falar sobre sua própria trajetória, Cia Vata convida Paulo Jose, um dos mais velhos integrantes da Companhia pra dirigir dois trabalhos “Vata, Etnografia de Mim” (2013) e em seguida “Oxum de mim” em 2014, essa última obra é remontada por Valeria Pinheiro e ganha uma nova roupagem, ganha o premio de montagem do edital das Artes (2016) da Secretaria de Cultura de Fortaleza e estreia em janeiro de 2017, ainda em circulação E ainda em 2015 numa compilação de toda a obra, que chamamos de “Compilation”, seguimos pra um mês de turnê pelo Canadá, com uma parceria e laboratório da DJD (Decidedly Jazz Dance Work).

Em 2016, seu projeto “233 A, 720 Khalo” , ainda em formato de pesquisa (Frida Kahlo e o surrealismo era o mote) passa no “Encontro de coreógrafos acima de 50”, promovido pelo Instituto Pina Baush da Alemanha (WUPERTHAL), e segue pra 4 semanas de mergulho, onde no decorrer da pesquisa e com o apoio do Instituto Pina Baush, decide seguir as trilhas de Frida Kahlo no Marrocos, norte da África, e daí em dezembro de 2017, numa parceria com a Escola Porto Iracema das Artes, através do Laboratório de Criação em Dança, **nasce “233 A, 720 Khalos”**, um solo da coreógrafa e diretora da Cia Vata, Valeria Pinheiro, que tem direção artística de Andrea Bardawil e Tutoria de Margo Assis, onde ela atua como interprete criadora e coreógrafa, tem o cineasta Marcelo Paes de Carvalho como parceiro em Marrocos e ao longo da montagem do solo em 2017. Em 2018, se mudou pro sertão do Cariri no município de Jati, e ali agregou ao corpo da Cia Vata caririenses, e segue na pesquisa do Pop, que foi argumento de **“Touro{Bull}”**, obra que circula o Ceará desde 2022

Trajetória:

Touro{bull}

Outubro de 2022 – Teatro do Dragão do Mar – Fortaloleza-Ce (Bienal Internacional de Dança do Ceará)

Outubro de 2022 – SESC Juazeiro do Norte – Teatro Patativa do Assaré

Dezembro de 2022 – Teatro Violeta Arraes Nnova Olinda-Ce

Março 2023 – Temporada no Teatro Patativa do Assaré SESC Juazeiro do Norte-Ce

Março 2023 – CCBNB Juazeiro do Norte-Ce

Souza- PB

Fortaleza-Ce

Março 2023 – TAC (Temporada da Arte Cearense com a Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira)

233 A, 720 Khalos

Trilhas:

5 de dezembro de 2017- Cena 15

6 de janeiro de 2018 - Cine Teatro São Luiz

18, 19, 20 e 21 janeiro de 2018 - Teatro Dragão do Mar

27 janeiro de 2018 Centro Cultural da Grande Bom Jardim

17 de fevereiro de 2018 Universitã Frankfurt

25 e 26 de fevereiro Zepelim Universirã Friederschafen

16 março 2018 - Teatro José de Alencar

12 de abril Teatro São Joao em Sobral

24 e 25 de maio Centro Cultural do Banco do Nordeste de Fortaleza

TAC – Temporada de Arte Cearense – Projeto Quinta com Dança – Agosto

Temporada Rede Cuca – Cuca Barra, Cura Jangurussu e Cuca Mondumbim - agosto

Compilation"- (2014 - 2017)

Direção: Valeria Pinheiro

2015 – Calgary- Canada (abril e maio);

2015 - Plataforma de Circulação da Petrobras (janeiro);

2016 – Projeto Klaus Viana (janeiro, fevereiro e março);

2016 - Ocupação Caixa Cultural (junho/julho)

2017 - Ocupação Centro Cultural Banco do Nordeste (Março);

Vata, Etnografia de Mim – (2013)

Direção de Paulo Jose Coreografia de Valeria Pinheiro

2013 - Teatro das Marias (janeiro a março)

2013 - Teatro Patativa do Assaré em Juazeiro do Norte (junho)

2013 - Estoril (outubro)

“São Bento Pequeno” – (2010/2011/2012)

Direção e coreografia de Valeria Pinheiro

2010 - Teatro do Centro Dragão do Mar (Março a maio)

2011 - Cuca Cheguevara (Barra do Ceará – Junho)

2012 - Café Teatro das Marias (agosto a outubro)

“Cartas do Asilo”(remontagem) – (2012)

Direção e coreografia de Valeria Pinheiro Teatro do BNB –Juazeiro do Norte
ceara Teatro do centro dragão do Mar Teatro SESC Senac Iracema

“Annos Loucos” – (2010/2011)

Direção e coreografia de Valeria Pinheiro Bienal Internacional de Dança do
Ceara Café Teatro das Marias

**Residência Coreográfica com Kumamoto Kinjiro (Cia Kaitaisha – Japão)
(2009)**

Janeiro a abril de 2009 no Café Teatrr das Marias – resultando no solo de
Kumamoto Kinjiro e músicos da Cia Vata –

“Corpo Ubuntado”.

“Vozes Nagô/compilation” (2009)

Direção e coreografia Valeria Pinheiro . Festival Summerfest em Debreceni
Hungria e Budapeste (agosto/2009) . Favela Chic em Paris . Summerfest UKit –
Amsterdan – Holanda

“Assim é se lhe parece....!” (2009)

Projeto Quinta com Dança – março de 2009- Projeto Sexta com Dança – Centro Cultural do Bom Jardim - fevereiro de 2009- -SESC SENAC Iracema: Março de 2009 -Café Teatro das Marias – Abril/maio de 2009 - Turnê pelo interior do Ceara : SESC Cariri das Artes – novembro de 2008 Crato, Nova Olinda, Juazeiro do Norte, Cedro, Barbalha e Iguatu – junho de 2009

“Caçadores de Pipa” Ganhador do Prêmio Klaus Vianna (montagem / 2007)

- Projeto Quinta com Dança do Centro Cultural Dragão do Mar – março de 2007
- Projeto Sexta com Arte do Centro Cultural do Bom Jardim – fevereiro 2007 - Teatro Violeta Arraes – Nova Olinda (gravação do DVD) – maio de 2007 Centro Coreográfico do Rio de Janeiro – junho de 2007 - Teatro Castro Alves (Bahia) – Sala de Coro – junho de 2007 - Teatro do SESC de Florianópolis – junho de 2007
- Biental Internacional de Dança do Ceará - Café teatro das Marias (out 2007)
- Centro Cultural Banco do Nordeste (out 2007)

“Bagaceira, a dança dos Ancestrais” (2005/2007)

Direção e Coreografia: Valéria Pinheiro Patrocínio – Edital das Artes – SECULT-CE - Categoria: Montagem Abertura do Palco Giratório Nacional – SESC SENAC – Fortaleza - CE (outubro / 2005) Biental de Dança do Ceará (outubro/novembro / 2005) – Praça José de Alencar – Fortaleza - Ce; Sobral - CE SESC Cariri das Artes – Crato - CE; Nova Olinda - CE (novembro / 2005) Projeto Quinta com Dança – Teatro do Centro Dragão do Mar (janeiro / 2006) Teatro Xisto (Projeto Quarta se Dança) – Salvador – BA **Carava Petrobras Funarte de Circulação Nacional 2007** - Juazeiro do Norte – Terreiro da Mestra Margarida - Crato – Prça da Estação - Nova Olinda – Teatro Violeta Arraes - Recife-Pe – Teatro Hermilo Borba Filho - Salvador – Teatro do SESC Pelourinho - Rio de Janeiro – Teatro do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro - São Paulo – Teatro do SESC Ipiranga - Florianópolis – Teatro Álvaro de Carvalho e Teatro do SESC Florianópolis - Biental Internacional de Dança do Ceará – Café Teatro das Marias (out/2007)

“Bagaceira, a dança dos Orixás” (2003/2005)

Direção e Coreografia: Valéria Pinheiro Patrocínio – Petrobras **Prêmios: SECULT-CE Incentivo às Artes Cênicas – Circuito Ceará de Cultura; Caravana FUNARTE intra-regional – Região Nordeste – circulação; Palco Giratório – SESC Nacional – circulação; Prêmio Petrobrás de Incentivo as Artes Cênicas - Montagem** Teatro do Centro Dragão do Mar (maio / junho / 2003) 42nd Street Theatre - Broadway – Nova York - USA Dias 15 e 16 de julho de 2003 – III NEW YORK TAP CITY FESTIVAL Bozeman University Theatre – Bozeman – Montana - USA Dias 28 29e30dejulhode2003 Contemporary Museum Theatre of Chicago – Illinois – Chicago – USA Dias 1, 2 e 3 de agosto de 2003 Festival de Inverno de Campina Grande – Campina Grande - PB Dias 20 e 21 de agosto de 2003 Festival Migrações – Niterói – RJ Dia 27 de agosto de 2003 Teatro SESC Emiliano Queiroz – agosto e setembro de 2003 –

Fortaleza - CE IV Bienal de Dança do Ceará Teatro do Centro Dragão do Mar – dia 07 de novembro, às 18h30 Praça Pública – Sobral - CE – dia 12 de novembro, às 20h Praça Pública – Paracuru - CE – dia 15 de novembro, às 20h Praça Pública – Icapuí - CE – dia 16 de novembro, às 19h

SESC Cariri de Teatro – Juazeiro do Norte e Crato - CE – de 17 a 22 de novembro Espaço Xis – Quarta que Dança – Salvador - BA – dia 10 de dezembro, às 20h SESC Pelourinho – Salvador - BA – dias 12, 13 e 14 de dezembro, às 20h Teatro do Centro Dragão do Mar – Fortaleza – CE – Projeto Quinta com Dança – janeiro de 2004, às 20h Teatro da Boca Rica – Projeto “Quarta que dança no Boca” (março / abril de 2004) **Circuito Ceará de Cultura:**

Canoa Quebrada - CE – Praça Principal (21, 22 e 23/05/05) Sobral - CE – Beira Rio (8, 9 e 10/07/05) Ubajara - CE – Praça Principal (24, 25 e 26/07/05)

Caravana Funarte Intra-Regional – Região Nordeste: Juazeiro do Norte - CE – Praça da Matriz (setembro / 2004) Nova Olinda - CE – Teatro Violeta Arraes (setembro / 2004) Olinda - PE – Praça do Fortim (setembro / 2004) Recife - PE – Teatro Armazém (setembro / 2004) Bom Jesus - PI – Quadra da Igreja da Matriz (setembro / 2004) **Palco Giratório – Sesc Nacional:** Teresina - PI – Teatro 4 de setembro (setembro / 2004) São Luís - MA – Teatro João do Vale (setembro / 2004) Manaus - AM - Largo São Sebastião (outubro / 2004) Belém - PA – Teatro das Docas (outubro / 2004) Santarém - PA – Centro de Cultura Comunitário (outubro / 2004) Barra do Bugres - MT – Praça Principal (outubro / 2004) Poconé - MT – Praça da Sé (outubro / 2004) Cuiabá - MT – SESC Arsenal (outubro / 2004) Rondonópolis - MT – Quara do SESC (outubro / 2004) Campo Grande - MS – Teatro do SESC Horto (outubro / 2004) Palmas - TO – Teatro Fernanda Montenegro (outubro / 2004) João Pessoa - PB – Quadra do SESC (outubro / 2004) Natal - RN – Casa da Ribeira (novembro / 2004) Mossoró - RN – Teatro Municipal (novembro / 2004) Museu de Arte Contemporânea de Chicago e Harris Theatre – USA (novembro / 2005)

“NudoBarro”(*2003)

Direção Coreográfica: Valéria Pinheiro Teatro do Centro Dragão do Mar – “Terceiro Tempo” - Colégio de Dança do Ceará (dezembro / 2002) Centro de Convenções de Fortaleza – Festival Vida & Arte (janeiro / 2003) Circuito Cultural Banco do Brasil – Fortaleza - CE (julho / 2003)

“Ritos” (2003)

Direção Coreográfica: Valéria Pinheiro Teatro do Centro Dragão do Mar – Projeto Quinta com Dança (dezembro/janeiro – 2002/2003) Centro de Convenções de Fortaleza – Festival Vida & Arte (janeiro / 2003) Theatro José de Alencar – Projeto Dia Internacional do Teatro (março / 2003)

“Cartas do Asilo”(2003)

Direção e Coreografia: Valéria Pinheiro Festival Vida & Arte – Centro de Convenções de Fortaleza - CE (janeiro / 2003) Teatro do Centro Dragão do Mar

– Projeto Quinta com Dança – (março / 2003)

"Bagaceira"(2001/2003)

Direção Coreográfica e Argumento: Valéria Pinheiro Direção de ator: Andréa Bardawil Teatro SESC – Emiliano Queiros (agosto / setembro / outubro de 2001) Teatro Municipal de Mossoró – Mossoró (novembro / 2001) Teatro Casa da Ribeira – Natal (novembro / 2001) Teatro Hermilo – Recife - PE (novembro / 2001) Teatro Deodoro – Maceió - AL (novembro / 2001) Espaço Lumiara Zumbi – Tabajara - PE (novembro / 2001) Teatro SESC (Crato Tênis Clube) – Crato - CE (novembro / 2001) Casa Grande – Nova Olinda - CE (novembro / 200) Teatro do Centro Dragão do Mar – Fortaleza - CE (janeiro / fevereiro / 2002) – Projeto “Quinta com Dança” Theatro José de Alencar – Fortaleza - CE (março / abril / 2002) SESC Emiliano Queiroz – Fortaleza - CE (março / 2002) Teatro Municipal de Goiânia - GO (maio / 2002) Espaço Xis – Salvador - BA (agosto / 2002) Teatro SESC Pelourinho – Salvador - BA (agosto / 2002)

Centro Cultural de Horizonte – Horizonte - CE (janeiro / 2003) Centro de Convenções de Fortaleza – Festival Vida & Arte – (janeiro / 2003) Esse espetáculo foi merecedor de dois prêmios: Em Cena Brasil/2001 (MINC e FUNATE) e Prêmio de Incentivo as Artes Cênicas do Ceará, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará – (montagem).

“Bagaceira, Cana e Engenho”(2001/2014)

Direção Coreográfica: Valéria Pinheiro I Bienal de Artes do Cariri (2001) VI Festival de Dança do Recife (2001) III Bienal de Dança de Fortaleza (2001) Festival de Teatro Nordestino - Guaramiranga (2001) La Mama E.T.C – New York – U.S.A (julho / 2002)

II New York City Tap Festival – Town Hall / La Mama (2002) Festival Migrações – Niterói Teatro da UFF – Rio de Janeiro (agosto/2003) Jazz Week at Anchorage – Alaska University – Anchorage – Alaska – USA (fevereiro/maço 2005) ***Esta obra vem circulando pelo Brasil e mundo desde então, estando atualmente na sua 2^a. montagem (2014)***

“Brasil de Todos os Ritmos”(2000)

Direção Coreográfica: Valéria Pinheiro Teatro do Centro Dragão do Mar – Fortaleza - CE (2000) Theatro José de Alencar - Fortaleza - CE (2000) Pavilhão

do Brasil - EXPO2000 EXPO2000 - Hanôver - Alemanha (2000)

"Vatá Brasil 500"(1999/2000)

Direção Coreográfica: Valéria Pinheiro Teatro Town Hall - USA - Broadway - New York (1999) Teatro La Mama - USA - Off Broadway - New York (1999) II Bienal de Dança de Fortaleza - CE - Teatro José de Alencar (1999) I Fendafor - Fortaleza - CE - Teatro José de Alencar (2000)

"Brasil com o Pé no Chão"(1998)

Direção e coreografia: Valéria Pinheiro Festival de Campina Grande (convidado) - (1998)

Festival de Uberlândia (convidado) - (1988) Teatro dos

"Cabaré Brasil"(1996-97)

Direção e coreografia: Valéria Pinheiro Teatro dos Grandes Atores - Rio de Janeiro - RJ (1996) Teatro Tereza Rachel - Rio de Janeiro - RJ (1996) Festival de Recife - PE (1997)

"Pré-Som@ - O musical"(1997)

Direção e coreografia: Valéria Pinheiro Teatro de Arena - São João Del Rei - MG (1997) Teatro Dina Sfat - Rio de Janeiro - RJ (1997) Teatro da Cidade - Rio de Janeiro - RJ (1997)

"O Oscar Goes para..." (1994-95)

Direção: Tânia Nardine Coreografia: Valéria Pinheiro Teatro Villa Lobos - Rio de Janeiro - RJ (1994) Teatro Tereza Rachel - Rio de Janeiro - RJ (1995 e Festival de Recife - PE (1997)

Justificativa *

Fale sobre a relevância da proposta no seu contexto sociocultural e sobre o impacto artístico de sua realização.

	▲
◀	▶

Nós pensamos a obra da Cia. Vatá como o seu corpo, feito de vários corpos que se unificaram para a criação dessas experiências, em contato com os impulsos de criação provindos de processos vividos.

Acreditamos na arte enquanto possibilidade e objeto de ligações, capaz de gerar encontros, de trazer ao corpo experiências sensíveis, tanto para os bailarinos, atores e músicos que a praticam, como para os espectadores. Como artistas, compartilhamos sentidos e instantes de verdade através de nossa obra de arte e fazemos memória, a verdadeira memória que é parte da experiência sensível e corpórea.

Nesses quase 30 anos, o corpo da Cia. Vatá ganhou muitas histórias para contar! Em 2000 Valéria Pinheiro estabeleceu domicílio em Fortaleza, e por audição, constituiu a Companhia Vatá genuinamente cearense, como companhia de “brincantes”, desde então apresentam obras como: **“Brasil de Todos os Ritmos”**, que representou o Brasil na EXPO2000 na Alemanha; **“Bagaceira, a dança dos Mestres”**, que mergulha nas tradições e folguedos do nordeste, ganhador de dois prêmios: Em Cena Brasil 2001 e Prêmio de Incentivo às Artes Cênicas da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará; **“NudoBarro”**, um mergulho na obra do grande artesão nordestino Mestre Vitalino; **“Ritos”**, um exercício coreográfico acerca do corpo ritualístico; **“Cartas do Asilo”**, um mergulho na vida e obra de Camille Claudell. Em 2005, atravessou o país de ponta a ponta com o espetáculo **“Bagaceira, a dança dos Orixás”**, que encerrou temporada no Museu de Arte Contemporânea de Chicago e inaugurou o Harris Theater, um dos mais importantes Teatros de Chicago.

Encerrou a trilogia com **“Bagaceira, a dança dos Ancestrais”**, em 2006. Em outubro de 2007, em convivência com a Brazz Dance Theatre, companhia de dança contemporânea de Miami-EUA, teve como fruto o espetáculo **“Caçadores de Pipa”**, um mergulho no samba, seguindo a diáspora do índio Cariri e o encontro desse com os negros no reconcavo baiano até que juntos chegam no Rio de Janeiro e são reverenciados por Mãe Ciata

E seguiram-se criações de peças coreográficas como: **“São Bento Pequeno”** uma colaboração com o Grupo de Capoeira Cordão de Ouro, , em 2012 produziram **“Annos Loucos”** um mergulho no teatro musical, trazendo as histórias dos anos vinte, em 2013 nasceu **“Oxum de Mim!”**, um mergulho no Teatro musical de rua, fazendo um zoom nas histórias e fábulas africanas, além de **“Etnografia de Mim!”** um olhar de Paulo Jose, integrante do corpo da Cia. Vatá por 9 anos, agora como diretor, e celebrando a obra até ai, nasce **“Compilation”** , uma compilação da obra até ai, com quase 15 anos de existência no Ceará, que entre 2013 e 2015 fez a Cia Vatá atravessar fronteiras brasileiras chegando na Colômbia em parceria com o projeto Tangolomango.

Ainda em 2015, a Cia Vatá faz uma residência em Calgary no Canadá, com uma temporada de 45 dias em parceria com a Decideddly Jazz Dance Work, onde “Compilation” entra em temporada no Canadá atravessando alguns estados canadenses.

“Compilation ainda 2016 faz uma circulação pelo Ceará, se apresentando em 10 cidades do interior, numa revisita ao sertão, território de inspiração pra construção desse repertório.

Em 2017, Valéria passa numa residência em Wuperthal, no Instituto Pina Baush, e de lá segue pro Marrocos, com a pesquisa sobre a cultura popular marroquina, e daí nasce “233 A, 720 Khalos”, que recebe o apoio da Escola Porto Iracema das Artes, através do Laboratório de dança.

Em 2018, Valéria que já sofria com o desmanche da política pública de manutenção de coletivos, espaços e etc, se vê em situação difícil, como manter a Cia Vata, o Café Teatro das Marias?

E a única solução foi fechar o seu Café Teatro das Marias, colocar tudo (Cia Vata e Teatro) num caminhão baú de 12 metros cúbicos e atravessar o Ceará e chegar em Jati, na Fazenda Canoa, Zona Rural, onde em terras que herdou de seu pai, tenta se organizar.

Tudo parecia difícil, Valéria é internada pra uma cirurgia de prótese total de bacia, onde diversas questões lhe habitaram: “vou conseguir dançar de novo?, E minha Cia. Vata, resistira ao Sertão? Como faremos pra ensaiar? Vamos conseguir construir nosso galpão pra abrigar o tão sonhado Teatro de Taipa? E o que faremos pra nos sustentar?” muitas questões....

Valéria se opera e sua cirurgia é um sucesso, e em meio a muito esforço, consegue manter seu sonho de seguir dançando.... Começa aí a pensar na força da mulher acima de 60, que tanto lhe inspirou, quando ela é uma dessas mulheres, agora no sertão.

Chega a Pandemia. E agora José?

De forma muito organizada e exercendo resiliência, e resistência, a Cia Vata consegue participar de algumas das pouquíssimas políticas de resistência cultural em nosso país. E através da Lei Paulo Gustavo executa com maestria no sertão o projeto: “**Como acordar o Sertão durante a pandemia?**”, um projeto que navegou com formação, fruição e áudio visual de forma virtual.

A Cia Vata consegue parcerias com o SESC e CCBNB e circula de forma virtual com “233 A, 720 Khalos” isso mantém a Cia Vata esperançosa. convida Vinício de Oliveira Oliveira, e o diretor de arte Rodrigo Frota, e juntos montam “Touro{bull}”, que teve sua estreia em 2022 com a Bienal internacional de Dança do Ceará.

Então, ter esperança, executar a resistência e ainda assim produzir alegria, tem sido o mote de existência da Cia Vata, que vem abrindo caminhos na Zona Rural, incluindo aqueles, que nunca tiveram oportunidade nas artes, e fazendo chegar suas ações em Quilombos e aldeias Indígenas. Essa é a nossa justificativa por nos fazermos merecedoras da contemplação desse objeto.

Sigamos, produção de alegria é nosso motor chefe, e entendemos que nossos sapateiros quando fazem a poeira subir no sertão, é a forma mais digna de espalharmos essa resistência por esse mundo de meus Deus!

Plano de trabalho * **8.000 (Rona)**

Descreva as etapas previstas, cronograma e principais ações do projeto, incluindo a(s) medida(s) de acessibilidade, empregabilidade e equidade a serem adotadas.

Orçamento completo * **(Rona)**

Orçamento completo, a fim de orientar a comissão de seleção sobre a viabilidade do seu projeto. É recomendável informar a existência de outras fontes de recurso, quando for o caso. Insira o arquivo. No campo correspondente, escreva o nome do arquivo. O edital não exige um modelo específico de planilha.

Ficha Técnica * **(Já tens é o mesmo da residencia)**

Ficha técnica contendo número de participantes, funções previstas no projeto e breve currículo da equipe. No campo correspondente, escreva o nome do arquivo.

Currículo *

Currículos com documentos comprobatórios da trajetória artística do Grupo ou Coletivo Concorrente. Por exemplo: portfólio, clipping, material de imprensa, material gráfico, folders, cartazes, programas, fotos, entre outros que julgar relevantes. No campo correspondente, escreva o nome do arquivo.

ANEXOS DO EDITAL

Atenção proponente: a Prosas aceita somente um arquivo por pergunta, com o máximo de 10MB cada. Caso queira enviar mais de um arquivo, utilize um agregador de PDFs. Há serviços online e gratuitos que podem ajudá-lo, como: ilovepdf.com/pt e <https://smallpdf.com/pt>. Gerencie o tamanho do arquivo e certifique-se de que a internet tenha uma boa conexão para fazer o upload. Recomenda-se que a cada arquivo inserido, você salve a proposta como rascunho antes de enviar a versão final.

Material adicional não obrigatório. (O que pensas em colocar?)

A seção seguinte, "Complementares", está disponível para documentos que possam acrescentar informações sobre o projeto: cartas de anuência, declarações de participação, cartas-convite, dentre outros. No campo correspondente, escreva o nome do arquivo.

Declaro que concordo com os termos do edital. *

Ponto de Cultura ABCVATA/ Eco Marias do Sertão

Ações no Ceará:

1) Sobre o Ponto de Cultura ABCVATA (Associação de Brincantes da Cia Vata)

<https://www.teatrodasmarias.com/>

2) Cia. Vata (Cia. de brincantes Valéria Pinheiro) – 1994-2023

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/6376/>

3) Escola de Arte e Cultura Eco Marias do Sertão – Quilombo dos Souza

<https://www.teatrodasmarias.com/escola-livre-de-cultura---eco-marias-dosertatildeo.html>

4) Eco Circo Teatro Marias do Sertão – Juazeiro do Norte

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/8335/>

5) Eco Marias do Sertão - sede oficial – Jati

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/18701/>

Dossiê 2000-2023

- O Ponto de Cultura ABCVATA, nome fantasia do Café Teatro das Marias, hoje Eco Marias do Sertão, foi um dos mais importantes espaços culturais de Fortaleza. Desde 2000, com a chegada com a Cia Vatá, se fez presente em ações e em 2006 se constituiu juridicamente como ABCVATA (Associação de Brincantes da Cia Vata), com atuação em Fortaleza de 2000 até abril de 2018, quando se muda pro sertão do Ceará.

- Em abril de 2018 é radicado no Sertão do Ceará, Região do Cariri - Jati-Ce, e então muda seu nome fantasia pra Eco Marias do Sertão/Ponto de Cultura ABCVATA.

- Ao longo desses anos, (atuou de 2000 a abril de 2018 em Fortaleza), funcionou como um fomentador do mercado cultural cearense nos eixos formação, Pesquisa e fruição. E desde 2018 como Eco Marias do Sertão, vem atuando nas áreas de formação, pesquisa e fruição no sertão de Jati e municípios dos arredores como: Porteiras, Jardim, Brejo Santo e Juazeiro do Norte.

- Desde março de 2021 vem preparando o Eco Circo Teatro Marias do Sertão em Juazeiro do Norte, onde recebe várias ações, funcionando como espaço de ensaios da Cia Vata e suas ações de formação.

- São residentes do Eco Circo Marias do Sertão/ Ponto de Cultura ABCVATA em Juazeiro do Norte: Cia Vatá(Cia de Brincantes Valéria Pinheiro), Coletivo Cariri.

- Em setembro de 2022 começa ações no Quilombo dos Souza em Porteiras-Ce com a implantação da Escola de Arte e Cultura Eco Marias do Sertão.

- Em junho de 2023, em parceria com a Incartaz e a FilmInBrasil abre a EPAC _ Escola de Áudio Visual do Cariri e em agosto de 2023 a EPARJ - Escola de Áudio Visual do Rio de Janeiro. Quando se junta a Cariri Arte e Produções LTDA ME.

- E tem espetáculo premiado da Cia Vatá

- com a Valéria Pinheiro - "Touro{Bull}" participando do filme de Eliane Café "Filhos do Mangue" (filmado em Barra do Cunhaú -RN em abril e maio de 2023) e foi selecionado pelo Banco do Nordeste pra circular nordeste em 2024.

- Somos Ponto de Cultura ABCVATA:

- Razão Social: Associação de Brincantes da Cia Vatá

- Nome Fantasia: Eco Marias do Sertão

- CNPJ - 08.286.438.0001-90

- Endereço: Sítio Mãe D'água SN Zona Rural Jati-Ce 63.275-000

- Email: ecomariasdosertao2020@gmail.com

- Site: www.teatrodasmarias.com

- Telefone: 55-85-98848.5649 -

- Emails: valsilton@gmail.com pcabcvata@gmail.com

Hoje o Ponto de Cultura ABCVATA, que tem nome fantasia Eco Marias do Sertão, residência de vários projetos entre eles o projeto formativo do Ponto de Cultura "Ações pra acordar o Sertão durante a Pandemia", Escola de Arte e Cultura Eco Marias do Sertão", Projeto Terreiradas Culturais (com cinco edições realizadas) , "Eco Circo Teatro Marias do Sertão" e EPAC - Escola de Áudio visual do Cariri e EPARJ Escola de Áudio visual do Rio de Janeiro, essas em parceria com a Incartaz e a FilmInBrasil, acopla às suas ações já corriqueiras, projetos de difusão de arte provindos de várias partes do Ceará, Brasil e mundo, ampliando o seu leque de informações e parcerias além de desenhar outras possibilidades.

Em abril de 2018, o Ponto de Cultura ABCVATA/Eco Marias do Sertão e seus fazeres, muda-se pro Sertão do Ceará, na no Sítio Mãe D'água SN - Zona Rural no município de Jati, no Cariri do Ceará.

As ações executadas no período 2018/19 giraram em torno de trocas e mapeamento da comunidade onde agora habita.

Sua primeira primeira ação, foi buscar água pra si e pra comunidade. E uma vez vencida essa etapa, encampamos a luta da manutenção da Escola Municipal Franklyn Tavares Pinheiro, única escola da região e que estava ameaçada de fechar.

E que bom, a Escola se manteve, pelo menos como Creche, e seguimos na nossa luta. Ainda sem condições financeiras de levantarmos o galpão (nossa futura incubadora de artes cênicas, música e cinema), estamos usando a casa grande como parte de nosso Ponto de Cultura, com várias ações ligadas às mulheres: estas quase 100% acima de 50 anos e que formam a força motriz do sertão, além de ações de formação em arte junto a Escola Franklyn Tavares Pinheiro, em especial na área de Formação, onde a obra da Cia Vatá tem se apresentado por lá, provocando curiosidades e criticidade sobre os vários assuntos apresentados.

Como demanda trouxemos algumas palestras pra formação dessas mulheres: Cidadania, cuidados pessoais, sobre ações a preservação do meio ambiente, cidadania e o conceito do Eco Marias do Sertão, tendo a comunidade das mulheres como parceria, além de rodas de conversa com jovens da região quando das apresentações das obras da Cia Vatá por lá.

Em fevereiro de 2020, depois de longa curadoria, e preparação da contação de historias sobre a Cia. Vatá, abrimos a Exposição - Cia Vatá 25 anos em Cena, que infelizmente foi suspensa pela pandemia, devido ao corona vírus/ covid 19. Mas segue aberta desde janeiro de 2023.

Ainda em 2020, o Ponto de Cultura ABCVATA foi certificado pela Rede Cultura Viva / Secretaria de Cultura do estado do Ceará.

E através da Lei Aldir Blanc, de forma virtual, oferecemos ao sertão, Ceará e Mundo, em meados de 2021, 5(cinco) oficinas, que deram acesso, através do universo virtual, diferentes nichos,

inclusive o que esta ancorado no sertão, de acesso a informação: oficina de cinema, culinária, dança, áudio visual e percussão, passando pela construção de instrumentos, e até final de março de 2021 o Ponto de Cultura celebrou essa possibilidade de intercambio e trocas, de forma virtual, estética com a Cia Vatá.

Ainda em 2021, voltamos, de forma moderada, ao convívio da presença, o covid 19, estava sendo dominado pela Organização Mundial de Saúde.

Em 2021, através da Lei Aldir Blanc, pelo Edital Cultura Viva, executamos o projeto "Ações pra acordar o Sertão durante a Pandemia": realizando 5 oficinas:

- 1) Oficina de Construção de Instrumentos com o Professor Vanildo Franco (janeiro de 2021)
- 2) Oficina de Percussão nos ritmos nordestinos com os Professores Rômulo César e Vinícius inho em janeiro e fevereiro de 2021
- 3) Oficina de Dança com a professora Valéria Pinheiro (Janeiro e fevereiro de 2021) "Meu corpo, meu território, meu espaço político"
- 4) Oficina de audiovisual com o Prof. Marcelo Paes de Carvalho
- 5) Oficina de Culinária com a Profa. Lu Cariri

Além de iniciarmos, mesmo de forma virtual, o projeto Cinema no Sertão, sempre aos sábados, com curadoria de Marcelo Paes de Carvalho;

Em 2021, também realizamos a 5a. edição do Festival Terreiradas Culturais - Conexão Música e Sertão (com dois dias de apresentações de coletivos musicais e oficinas de tambores nordestinos com o Mestre Vanildo Franco, foram dois dias em que a contemporaneidade e a estética de sertão conviveram de forma harmonica).

Em maio de 2021, começamos nossa gestão do Eco Circo Teatro Marias do Sertão em Juazeiro do Norte, onde a Cia. Vatá vem desde então, ensaiando e fazendo suas ações de formação.

Em 2022 a Cia Vata, estreou junto a Bienal Internacional de Dança do Ceara "Touro{bull}", uma obra que investiga a força da mulher sertaneja acima de 60.

E em 2023, em parceria com a Incartaz e FilmsInBrasil abre a EPAC - Escola de Áudio Visual do Cariri e EPARJ - Escola de Áudio Visual do Rio de Janeiro.

Maiores Informações:

55-85-9 8848.5649 /

valsilton@gmail.com

www.teatrodasmarias.com

https://www.youtube.com/channel/UCHdc9fy456ngt5BB_O